



Trabalho 2117

ESTUDO DE CASO ACERCA DO CUIDAR E DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS HOMENS INTOXICADOS POR CARBAMATO “CHUMBINHO”

Júlio César Santos da Silva¹ Maria José Coelho² Juliana Santos da Silva³ Selma de Almeida Graciano⁴ Anderson Oliveira Teixeira⁵ Ronald Teixeira Peçanha Fernandes⁶

Introdução: A população brasileira estimada em 2010 era de 93.406.990 homens. Das inúmeras situações de emergência, os envenenamentos por carbamato conhecido como “chumbinho”, integram um quantitativo significativo desses atendimentos. No Estado do Rio de Janeiro, principalmente no Grande Rio, há um importante problema relacionado não só à utilização do carbamato como inseticida contra ratos, como também nas tentativas de auto-extermínio ou homicidas (SILVA, 2012). O Sistema Nacional de Informação Tóxico-farmacológico (SINITOX) e a Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica informam que em 2006 ocorreram 115.285 casos de intoxicação humana e 520 óbitos, um número significativo ao se levar em conta que o SINITOX esclarece que as quatro maiores letalidades para os casos de intoxicações no País foram geradas por agrotóxicos, raticidas, drogas de abuso e produtos veterinários com valores de 2,99%, 1,31%, 0,94% e 0,59%, respectivamente. Há que se ressaltar que a distribuição da mortalidade pelos municípios do Estado do Rio de Janeiro, demonstrou maior incidência dos casos de intoxicação na zona metropolitana do Estado. Ainda analisando o município do Rio de Janeiro, observa-se que os bairros com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foram os que apresentaram a maior frequência de mortes, podendo-se inferir que existe uma relação entre a incidência de intoxicações e o IDH. Em outras palavras, indivíduos que residem em locais com baixo IDH, estão mais suscetíveis à intoxicações por “chumbinho” diante da necessidade de combate aos roedores, mesmo sendo o produto adquirido e utilizado irregularmente. Considerando a importância de se evitar os acidentes decorrentes da ingestão acidental desta droga; o número de tentativas de auto-extermínio; e ainda, as tentativas de homicídio com a utilização deste agente, fica explícita a importância de se difundir o perfil das vítimas de intoxicações, assim permitindo que a enfermagem possa traçar uma linha de conduta direcionada ao atendimento desta população. **O objeto:** Caracterização dos cuidados de enfermagem à vítimas masculinas de intoxicação exógena por carbamato (“chumbinho”). **Questões norteadoras:** como as vítimas masculinas de intoxicação exógena por Carbamato recebem os cuidados de enfermagem nas salas de emergência e quais são os cuidados de enfermagem que recebem? Os cuidados de enfermagem recebidos são capazes de atender às necessidades humanas básicas destas vítimas? **Objetivos:** identificar e descrever os cuidados de enfermagem recebidos pelas vítimas e discutir a aproximação dos cuidados recebidos com a tipologia de cuidados (COELHO, 1997). **Metodologia** A estratégia de pesquisa aplicada foi

¹ Enfermeiro, mestre em Enfermagem. Membro Grupo de Pesquisa Cuidar/cuidados de Enfermagem. Docentada Universidade Estácio de Sá. Universidade Federal do Rio de Janeiro. jcesarsantos@gmail.com

² Maria José Coelho - Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica - Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Laboratório de Cuidado Hospitalar e Pré-Hospitalar, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Cuidar/cuidados de Enfermagem. zezecoelho@yahoo.com.br

³ Acadêmica de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ, Bolsista de iniciação científica.

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO. Membro Grupo de Pesquisa Cuidar/cuidados de Enfermagem. Docente da Universidade Estácio de Sá.

⁵ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Membro Grupo de Pesquisa Cuidar/cuidados de Enfermagem. Docente da Universidade Estácio de Sá.

⁶ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Bolsista da CAPES/CNPQ. Membro Grupo de Pesquisa Cuidar/cuidados de Enfermagem. Docente da Universidade Estácio de Sá.



Trabalho 2117

o estudo de casos múltiplos, uma variante da mesma estrutura metodológica, pelo fato de as evidências dos casos múltiplos serem, muitas vezes, consideradas mais vigorosas, fazendo com que o estudo, por essa razão, seja visto como mais robusto (YIN, 2010). Utilizou-se a observação não-participante, os instrumentos foram roteiro e formulário de observação de campo. A população foi composta por 5 homens. Estudo realizado na emergência de um Hospital público e no banco de dados de um Centro de Controle de intoxicações, localizados no Rio de Janeiro. A análise dos dados foi através de análise temática, e foi utilizado o software Atlas.ti versão 6.2. A coleta dos dados obedeceu a Resolução 196/96 do CNS/MS, o CEP/SMSDC-RJ aprovou o Protocolo de Pesquisa nº 35/2011. **Resultados:** A faixa etária das vítimas variou entre 28 e 52 anos. Houve predomínio de casos de auto-ingestão. Todas as intoxicações ocorreram por via oral. Os serviços públicos de emergência estiveram presentes na maioria absoluta dos atendimentos, através do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, registrando-se um socorro prestado pelos vizinhos. Em relação à ocupação, chamou a atenção o fato de que todos os homens estavam desempregados ou faziam ‘bicos’, isto é, trabalhos informais para sobreviver. Quanto ao estado civil dos cinco sujeitos, três eram solteiros; um casado, e outro vivia em concubinato. Fatores relacionados às intoxicações são o fato de morar sozinho, estar depressivo e ser usuário de drogas. Dentre os sintomas orgânicos o vômito foi o sinal mais comum, acompanhado por náusea, miose e sialorréia. A reincidência da tentativa de suicídio, os conflitos conjugais e familiares e o uso de substâncias ilícitas estiveram presentes nos cinco casos estudados. Os homens vítimas de intoxicação exógena pelo “Chumbinho” chegaram ao Serviço de Emergência tal como se encontravam no momento da intoxicação. Nos casos descritos, deve-se chamar a atenção para os aspectos relacionados à aparência pessoal dos homens, isso é, à auto-imagem. Em relação aos aspectos relacionados com a higiene corporal das vítimas, foi percebido que todos apresentavam-se sujos, evacuados, urinados, com saliva, vômito e resíduos alimentares pelo corpo. Nestas condições, necessitavam de cuidados de higiene oral e corporal, troca das roupas sujas por outras limpas e secas, e de aquecimento corporal. Todos os homens estudados estavam na condição de dependência total dos cuidados de enfermagem. A descontaminação gastrointestinal foi realizada através da lavagem gástrica, a administração por via endovenosa da atropina (antídoto do carbamato) e do soro fisiológico realizadas através de acesso venoso periférico, bem como, hiperglicemia transitória, estiveram presentes em todos os casos estudados. Estiveram presentes os cuidados de lidar com prioridade (100%), de se apresentar como enfermeiro e o de ouvir (20%) o cuidado de higiene pessoal não foi realizado em nenhum dos homens, entre outros. Destaca-se que durante o atendimento de todos os casos estudados, o serviço de emergência encontrava-se superlotado, com sua capacidade de atendimento excedida. Estas situações de superlotação demonstram as limitações do ambiente, que submetem os usuários a constrangimentos físicos, morais e sociais, ferindo princípios de justiça, pois todos possuem o direito de serem respeitados na sua autonomia como cidadãos, e de receber atendimento com estrutura física, recursos materiais, humanos e equipamentos compatíveis com suas necessidades, prestado por equipe qualificada para este fim. **Conclusão:** Conclui-se que além de grave problema de Saúde Pública, é imperativo destacar a necessidade de conscientizar a população sobre os riscos do “chumbinho”. Os resultados indicaram que os cuidados recebidos pelos homens não foram suficientes para atender as necessidades humanas básicas dos mesmos. A questão da masculinidade também foi tratada na dimensão dos conflitos sociais, e a vulnerabilidade do homem às pressões sociais, bem como, a relação do cuidar de si como estratégia para a prevenção de agravos à saúde da população masculina.

Descritores: Enfermagem, Saúde do Homem, Envenenamento.



Trabalho 2117

Eixo III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem;

Referências

Silva JCS. Política de Saúde do Homem: o Cuidar e o Cuidado de Enfermagem em Emergência às vítimas masculinas de intoxicação exógena por Carbamato (“Chumbinho”) [Dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery; 2012.

Coelho M. Cuidar/Cuidando em Enfermagem de Emergência: especificidade e aspectos distintos no cotidiano assistencial. [Tese]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery; 1997.

Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2010.